



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Nutrição em Gerontologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público-alvo	3
4. Critérios de Seleção	4
5. Justificativa do Curso	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
9. Estágio Não Obrigatório	10
10. Matriz Curricular	11
11. Carga Horária	12
12. Conteúdo programático	12
13. Infraestrutura Física e Pedagógica	30

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Nutrição em Gerontologia

Área de Avaliação (CAPES): Nutrição

Grande Área (CAPES): Ciências da Saúde (4.00.00.00-1)

Área do Conhecimento (CAPES): Nutrição (4.05.00.00-4)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

[O curso destina-se a profissionais graduados em nutrição que visam aprimorar e qualificar seus conhecimentos na atuação junto a pacientes idosos, aplicando os princípios da nutrição diante dos processos fisiológicos

e patológicos do envelhecimento, de forma a propiciar melhor qualidade de vida e tratamento dietoterápico.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que até 2050 o número de pessoas com idade superior a 60 anos pode chegar até 2,1 bilhões no mundo todo, equivalendo a cerca de um quinto da população mundial. No Brasil, a projeção é que em 2030, a população idosa supere a de crianças de 0 a 14 anos (OMS, 2022).

Frente a esse cenário de transição demográfica e de transição epidemiológica a ela associada, torna-se fundamental a formação de profissionais nutricionistas especializados em gerontologia, que estejam atentos às mudanças fisiológicas, psicossociais e nutricionais que ocorrem nessa faixa etária.

O curso de pós-graduação em nutrição em gerontologia aborda temas atuais relacionados com os processos fisiológicos do envelhecimento, que são indispensáveis para uma prática nutricional de excelência em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo. Saber lidar com os desafios que envolvem a manutenção da saúde e da qualidade de vida dos idosos, especialmente aqueles relacionados à nutrição, é um importante diferencial.

Referências:

OMS, Organização Mundial da Saúde (org.). **The UN Decade of Healthy Ageing 2021-2030 in a Climate-changing World**. Online: OMS, 2022. 23 p. (3).

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- [Capacitar o profissional nutricionista a prestar assistência nutricional especializada à população idosa].

6.2. Objetivos Específicos

- [Caracterizar a transição demográfica no Brasil e no mundo e seus impactos epidemiológicos].
- Reconhecer as políticas públicas de proteção e saúde para a população idosa.
- [Identificar as alterações biopsicossociais que ocorrem no envelhecimento e que impactam no consumo alimentar e estado nutricional dos idosos].
- [Realizar o diagnóstico nutricional por meio da avaliação nutricional no idoso].
- Aprimorar o conhecimento acerca da ação de fármacos no organismo e sua interação com os nutrientes.
- Identificar as recomendações nutricionais pertinentes ao público idoso.
- Capacitar o profissional na elaboração de planos alimentares e adaptações na dieta do idoso, visando uma alimentação saudável, capaz de prevenir doenças e promover qualidade de vida.

- Capacitar o profissional na elaboração de condutas nutricionais, aplicando a dietoterapia específica para patologias mais prevalentes no idoso.
- Habilitar o profissional nutricionista no manejo multidisciplinar do paciente idoso.
- Habilitar o profissional a manejar o cuidado paliativo do paciente idoso.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[Atuar no atendimento nutricional do paciente idoso, de forma a identificar seu diagnóstico nutricional e traçar estratégias alimentares atualizadas e assertivas que contemplem as particularidades biopsicológicas, bem como as demandas e as recomendações nutricionais para essa faixa etária.]

Habilidades

- [Identificar as alterações biopsicossociais provocadas pelo envelhecimento].
- Avaliar o estado nutricional do idoso.
- Interpretar as políticas públicas de proteção e saúde relacionadas ao paciente idoso.
- Reconhecer as demandas associadas ao envelhecimento e aplicar as recomendações nutricionais pertinentes a essa fase.
- Analisar criticamente as situações em que haja risco nutricional e/ou presença de patologias, aplicando a dietoterapia adequada.
- Utilizar a prescrição dietética e estratégias de intervenção nutricional a fim de proporcionar saúde e qualidade de vida ao idoso.

- Utilizar a prescrição dietética e estratégias de intervenção nutricional a fim de proporcionar qualidade de vida ao idoso em cuidados paliativos.
- Comunicar-se de maneira assertiva, trabalhar em equipe e desenvolver pensamento crítico para promover atendimento acolhedor ao paciente, familiares e cuidadores.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CHTOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Atenção geriátrica e gerontológica: envelhecimento, saúde e interdisciplinaridade	0 h	40 h	40 h
Avaliação Nutricional	0 h	40 h	40 h
Farmacologia aplicada à nutrição	0 h	40 h	40 h
Nutrição do idoso	0 h	40 h	40 h
Terapia nutricional enteral e parenteral	0 h	40 h	40 h
Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos	0 h	40 h	40 h
Atuação multi, inter e trans disciplinar de atenção ao Idoso	0 h	40 h	40 h
Cuidados paliativos: comfort food e humanização	0 h	40 h	40 h
Gestão de Carreira	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96.** Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018.** Brasília, 2018. Disponível em: <https://>

normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Atenção Geriátrica e Gerontológica: envelhecimento, saúde e interdisciplinaridade

Ementa: Esta disciplina aborda assuntos de fundamentos geriátricos, com bases biológicas do envelhecimento. Aspectos sociais e psicológicos do envelhecimento. Fundamentos gerontológicos. Teorias do envelhecimento humano. Abordagem à pessoa idosa no contexto da família. Velhice e a sociedade.

Competências e Habilidade:

- Compreender a diferença entre do envelhecimento natural e patológico;
- Explorar as teorias que explicam o envelhecimento humano;
- Identificar os elementos essenciais da abordagem geriátrica e gerontológica;
- Habilitar para uma abordagem qualificada com a pessoa idosa atrelada ao contexto familiar;
- Propiciar uma análise compreensiva quanto a velhice no contexto da sociedade moderna;

Conteúdo Programático 1: Fundamentos geriátricos e gerontológicos. Bases conceituais da geriatria. Fundamentos gerontológicos;

Conteúdo Programático 2: Processos biopsicossociais do envelhecimento. Bases biológicas do envelhecimento. Aspectos psicológicos do envelhecimento. Aspectos sociais do envelhecimento.

Conteúdo Programático 3: Compreendendo as teorias do envelhecimento humano. Teorias biológicas do envelhecimento. Teorias sociais do envelhecimento.

Conteúdo Programático 4: Abordagem a pessoa idosa no contexto da família e sociedade. Abordagem a pessoa idosa no contexto da família contemporânea. Velhice e a sociedade moderna.

Bibliografia básica

AMARAL, Jose Renato G; DUARTE, Paulo de Oliveira. **Geriatria: Prática Clínica**. São Paulo, Manole, 2020.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39 p.

In: FREITAS, Elizabete Viana, PY, Ligia, CANÇADO, Flavio Aloisio Xavier, DOLL, Johnannes, GORZONI, Milton Luiz. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia complementar

MELLO, Ana Cristina Pires de., **Gerontologia e Asilamento de Idosos: o imaginário de ausência da família**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

MENEGÓCIO, Alexandro Marcos., PEREIRA, Elaine Valias Sodré., QUEIROZ, Patrícia Helena Breno. **Tecnologias e cuidado: personificando a atenção integral em idosos**. Santa Catarina. Clube dos autores, 2022.

OLIVEIRA, Francisco Fabricio Firmino de., VIEIRA, Kay. Francis. Leal. **Sexualidade na longevidade e sua significação em qualidade de vida**. Revista Brasileira de Sexualidade **Humana**, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 103–109, 2018. DOI: 10.35919/rbsh. V29i1.46. Disponível em: https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/46. Acesso em: 11 nov. 2022.

SANTANA, Gisllaine. de Jesus., WITTER, Carla., LIMA, Adriana Machado Salbida de., BASTOS, Marta Ferreira., CASTRO, Leila Regina de., QUEIROZ, Illana Patrícia da Silva., BRECH, Guilherme Carlos., & ALONSO, Angélica Castilho. (2022). **A relação de enfrentamento de eventos estressantes com a qualidade de vida e desempenho físico em idosos longevos**. Revista Kairós-Gerontologia, 25(1), 209-225. ISSNprint 1516-2567. ISSNe 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. Acesso em: 11 de novembro, 2022.

TERRA, Luiz Newton., NETO, Alfredo Cataldo., PORTUGUEZ, Mirna Wetter., CRIPPA, Anelise. **Geriatria e Gerontologia clínica**. Porto Alegre. Edipucrs, 2021.

Disciplina: Avaliação nutricional

Ementa: Introdução a avaliação nutricional, incluindo estudo de fatores determinantes, objetivos, importância e métodos; inquéritos dietéticos; avaliação antropométrica e da composição corporal da criança, adolescente, gestante, nutriz, adultos e idoso; avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional do adulto e do paciente pós hospitalização.

Competências e habilidades:

- Conhecer a importância e conceitos básicos da avaliação nutricional;
- Realizar o diagnóstico do estado nutricional individual e populacional;
- Conhecer e aplicar indicadores antropométricos, métodos bioquímicos e imunológicos para a realização do diagnóstico nutricional;
- Avaliar o consumo alimentar utilizando inquéritos dietéticos, levando em consideração hábitos e preferências, de forma individual e populacional;
- Considerar diferenças necessárias no processo de avaliação nutricional de acordo com idade/situação;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução à avaliação nutricional: fatores determinantes, objetivos, importância e métodos.

Conteúdo Programático 2: inquéritos dietéticos.

Conteúdo Programático 3: avaliação antropométrica e da composição corporal da criança e do adolescente.

Conteúdo Programático 4: avaliação antropométrica e da composição corporal da gestante e nutriz.

Conteúdo Programático 5: avaliação antropométrica e da composição corporal do adulto e do idoso.

Conteúdo Programático 6: avaliação clínica, bioquímica e imunológica do estado nutricional.

Conteúdo Programático 7: avaliação clínica do estado nutricional do paciente pós hospitalização.

Bibliografia:

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

FISBERG, R.M.; SLATER VILLAR, B.; MARCHIONI, D.M.L.; MARTINI, L.A. **Inquéritos alimentares:** métodos e bases científicos. 1ªEd. Barueri: Manole, 2005.

HEYWARD, V.H.; STOLARCZYK, L.M. **Avaliação da composição corporal aplicada.** São Paulo: Manole, 2000.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

NACIF, M.; VIEBIG, R.F. **Avaliação antropométrica nos ciclos da vida:** uma visão prática. 2ªEd. São Paulo: Metha, 2011.

PETROSKI, E.L. **Antropometria:** técnicas e padronizações. 5ªEd. Porto Alegre: Fontoura, 2011. 208p.

ROSS, A.C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R.J.; TUCKER, K.L.; ZIEGLER, T.R. **Tratado de nutrição moderna na saúde e na doença.** 9ªed. Barueri: Manole, 2003.

SICHERI, R.; ALLAM, V.L.C. Avaliação do estado nutricional de adolescentes brasileiros através do índice de massa corporal. **Jornal de Pediatria**, v.72, n.2, p.80-84, 1996.

Disciplina: Farmacologia aplicada à nutrição

Ementa: Introdução a farmacologia, abrangendo aspectos de farmacocinética e farmacodinâmica; mecanismos de ação, distribuição e armazenamento de

drogas utilizadas no tratamento de diversas alterações, como: diabetes, obesidade, alteração do trato gastrointestinal, hipertensão, alterações tireoidianas, corticoides, anabolizantes, anemia, câncer, entre outras; interação entre medicamentos e alimentos.

Competências e habilidades:

- Entender aspectos de farmacologia geral;
- Avaliar processos de interação entre medicamentos e nutrientes em doenças com grande incidência e em diferentes momentos, tais como: na administração, absorção, metabolização e distribuição;
- Compreender a importância e consequências das interações medicamentos e nutrientes;
- Estar apto a identificar e atuar em casos de interações medicamentos e nutrientes;
- Entender, propor e desenvolver estratégias que previna ou reduza interação droga-nutriente;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: Introdução a farmacologia: farmacocinética e farmacodinâmica.

Conteúdo Programático 2: Interações e biodisponibilidade na relação droga-nutriente.

Conteúdo Programático 3: Drogas para o tratamento de diabetes e obesidade no estado nutricional.

Conteúdo Programático 4: Drogas que alteram o trato gastrointestinal no estado nutricional.

Conteúdo Programático 5: Drogas anti-tireoideanas, corticoides e anabolizantes no estado nutricional.

Conteúdo Programático 6: Medicamentos Anti-hipertensivos, Anti-anêmicos e Quimioterápicos no Estado Nutricional.

Conteúdo Programático 7: Nutracêuticos e Alimentos Funcionais.

Bibliografia:

BRUNORO COSTA, N.M.; ROSA, C.O.B. **Alimentos funcionais:** benefícios para a saúde. 2ªEd. Viçosa: Rúbio, 2008.

KATZUNG, B.G.; TREVOR, A.J. **Farmacologia:** básica & clínica. 13ªEd. Rio de Janeiro: Artmed, 2006.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia.** 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MOURA, M.R.L.; REYES, F.G.R. Interação fármaco-nutriente: uma revisão. **Revista de Nutrição**, v.15, n.2, 2002.

ROSA, C.O.B.; COSTA, N.M.B. **Alimentos funcionais:** componentes bioativos e efeitos fisiológicos. 1ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2010.

SCHWEIGERT, I.D.; PLETSCHE, M.U.; DALLEPIANNE, L.B. Interação medicamento-nutriente na prática clínica. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**, v.23, n.12, p.72-77, 2008.

SOBOTKA, L. **Bases da nutrição clínica.** 3ªEd. Rio de Janeiro: Rubio, 2008.

Disciplina: Nutrição do Idoso

Ementa: Esta disciplina aborda a importância da nutrição adequada no processo de envelhecimento, na promoção e recuperação da saúde. Do mesmo modo, apresenta as etapas do cuidado nutricional, da avaliação à intervenção nutricional, em pessoas idosas saudáveis e nas principais doenças que acometem os idosos.

Competências e habilidades:

- Identificar a importância da nutrição adequada no processo de envelhecimento, na promoção e na recuperação da saúde;

- Reconhecer as etapas do processo do cuidado nutricional de pessoas idosas;
- Compreender as recomendações nutricionais para a população idosa saudável;
- Compreender a terapia nutricional nas doenças mais prevalentes na população idosa.

Conteúdo programático:

Conteúdo programático 1: Nutrição em gerontologia e geriatria preventiva. Processo de envelhecimento e suas repercussões na saúde e nutrição do idoso.

Conteúdo programático 2: Triagem de risco nutricional e avaliação nutricional do idoso em diferentes condições clínicas e cenários de atenção à saúde.

Conteúdo programático 3: Necessidades nutricionais e recomendações dietéticas na promoção da saúde da pessoa idosa. Indicações para o uso de suplementação nutricional oral no idoso.

Conteúdo programático 4: Bases para a terapia nutricional nas principais doenças crônicas e típicas que acometem a população idosa.

Bibliografia básica

BRASIL. **Fascículo 2. Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fasciculo2.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento. **BRASPEN Journal**, v. 34, Supl. 3, p. 2-58, 2019. Disponível em: https://www.braspen.org/files/ugd/a8daef_13e9ef81b44e4f66be32ec79c4b0fbab.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

VOLKERT, Dorothee *et al.* ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. **Clinical Nutrition**, v. 38, n. 1, p. 10-47, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2018.05.024>.

Bibliografia complementar

FRANK, Andréa Abdala. **Nutrição no envelhecer**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.

NAJAS, Myrian; AQUINO, Rita de Cássia de. **Nutrição no envelhecimento**. São Paulo: Editora dos Editores, 2022.

SILVA, Maria de Lourdes Nascimento da; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes; ROEDIGER, Manuela de Almeida. **Tratado de nutrição em gerontologia**. Barueri, SP: Manole, 2016.

TERRA, Newton Luiz; CATALDO NETO, Alfredo; PORTUGUEZ, Mirna Wetters; CRIPPA, Anelise. **Geriatría e gerontologia clínica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

Disciplina: Terapia nutricional enteral e parenteral

Ementa: Introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral, com ênfase nas diferenças e questões importantes para a escolha da terapia adequada; terapia enteral e parenteral (acessos, composição, administração, complicações e monitoramento); papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral; terapia nutricional enteral e parenteral no domicílio; terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e em doenças específicas (como em paciente crítico, presença de fístulas ou úlceras); aspectos relacionados a alimentação transicional, síndrome de realimentação e questões éticas envolvendo as terapias nutricionais enteral e parenteral.

Competências e habilidades:

- Conhecer princípios essenciais das terapias nutricionais enteral e parenteral;
- Conhecer a importância das terapias nutricionais enteral e parenteral para a melhora ou manutenção do estado de saúde de pacientes em diferentes condições;

- Visar sempre manter a segurança alimentar e nutricional do paciente atendido;
- Estar capacitado a avaliar o paciente, diagnosticar-lo e indicar terapia enteral ou parenteral quando necessário e de forma ética;
- Reconhecer a importância de atuação multi ou interdisciplinar e seu papel dentro desta equipe;
- Ter visão crítica e inovadora da promoção de saúde;
- Desenvolver raciocínio, pensamento crítico e capacidade de relacionar conhecimentos.

Conteúdo Programático 1: introdução as terapias nutricionais enteral e parenteral: escolha da terapia adequada.

Conteúdo Programático 2: terapia nutricional enteral.

Conteúdo Programático 3: terapia nutricional parenteral.

Conteúdo Programático 4: papel da equipe multi ou interdisciplinar no serviço de terapia nutricional enteral e parenteral.

Conteúdo Programático 5: terapia nutricional enteral e parenteral no domicílio.

Conteúdo Programático 6: terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria e doenças específicas.

Conteúdo Programático 7: alimentação transicional, síndrome de realimentação, e questões éticas.

Bibliografia:

CARUSO, L.; SILVA, A.L.N.D.; SIMONY, R.F. **Dietas hospitalares:** uma abordagem na prática clínica. São Paulo: Atheneu, 2005.

CUPPARI, L. **Guia de nutrição:** nutrição clínica no adulto. 2ªEd. Barueri: Manole, 2005.

JYH, J.H.; NÓBREGA, R.F.; SOUZA, R.L. Atualizações em terapia intensiva pediátrica. São Paulo: Atheneu, 2007.

KRAUSE, M.V; MAHAN, L.K.; ESCOTT-STUMP, S. **Alimentos, nutrição & dietoterapia**. 12ªEd. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LEANDRO-MERHI, V.A.; MORETE, J.L.; OLIVEIRA, M.R.M. Avaliação do estado nutricional precedente ao uso de nutrição enteral. **Arquivos de Gastroenterologia**, v.4, n.3, 219-224, 2009.

MARCHINI, J.S.; OKANO, N.; CUPO, P.; PASSOS, N.M.R.R.; SAKAMOTO, L.M.; BASILE-FILHO, A. Nutrição parenteral – princípios gerais, formulários de prescrição e monitorização. **Medicina**, v.31, 1998.

MEDEIROS, N.I.; SCHOTT, E.; SILVA, R.; CZARNOBAY, S.A. Efeitos da terapia nutricional enteral em pacientes queimados atendidos em hospital público de Joinville/SC. **Revista Brasileira de Queimaduras**, v.8, n.3, p.97-100, 2009.

PORTO, B.S.S.; JORGE, S.M.; ASSIS, M.G.E. Avaliação da suplementação de albumina humana exógena na nutrição parenteral total de recém-nascidos gravemente doentes. **Jornal de Pediatria**, v.81, n.1, p.41-49, 2005.

SILVA, L.D.; LISBOA, C.D. Consequências da interação entre nutrição enteral e fármacos administrados por sondas: uma revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v.16, n.1, p.134-140, 2011.

WAITZBERG, Dan Linetzky. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**: volume 1. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Atheneu, 2009.

Disciplina: Avaliação e conduta nutricional em pacientes graves adultos, idosos e pediátricos

Ementa: Assistência nutricional para o paciente grave. Terapia nutricional no paciente grave adulto. Terapia nutricional no paciente grave idoso. Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e aplicar as ferramentas de triagem e de avaliação nutricional em pacientes graves.

- Saber aplicar e monitorar as terapias nutricionais no paciente grave adulto, idoso e pediátrico.
- Avaliar adequadamente o risco nutricional e o estado nutricional de pacientes pediátricos graves.
- Identificar as bases da terapia nutricional enteral e parenteral em pediatria.

Conteúdo Programático 1: Avaliação e triagem nutricional do paciente grave.

Conteúdo Programático 2: Terapia nutricional no paciente grave adulto.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional no paciente grave idoso.

Conteúdo Programático 4: Terapia nutricional no paciente grave neonato e pediátrico.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Werther Brunow De; DELGADO, Artur Figueiredo; HSIN, Shieh Huei; CABÊDO, Maria Thereza De Cordes. **PEDIATRIA: Terapia Intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 914 p.

ROSENFELD, Ricardo; MENDES, Ciro Leite. **Terapia nutricional no paciente grave**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. 230 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, Werther Brunow de *et al*, (coeditor). **PEDIATRIA: Neonatologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2020. 832 p.

ROSS, A. Catharine *et al*. **NUTRIÇÃO MODERNA DE SHILS NA SAÚDE E NA DOENÇA**. 11. ed. São Paulo: Manole, 2016. 1672 p.

WAITZBERG, Dan Linetzky *et al*. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. 3296 p.

Disciplina: Atuação multi, inter e trans disciplinar de atenção ao Idoso

Ementa: a disciplina aborda a atuação da equipe multiprofissional no atendimento ao idoso com enfoque interdisciplinaridade e trans disciplinar.

Competências e Habilidades:

- Descrever a atuação multidisciplinar e interdisciplinar na atenção ao idoso.
- Discutir as estratégias e possibilidades da transdisciplinaridade na atenção ao idoso.
- Diferenciar a atuação multi, inter e transdisciplinar.

Conteúdo Programático 1: Conhecendo o idoso e a sua saúde.

Conteúdo Programático 2: Aspectos da gerontologia e a interdisciplinaridade.

Conteúdo Programático 3: A atuação da equipe multiprofissional e interdisciplinar na atenção ao idoso institucionalizado e não institucionalizado.

Conteúdo Programático 4: Desafios da Transdisciplinaridade na atenção ao idoso.

Bibliografia básica

DOMINGUES, M.A. et al. **Gerontologia** - Os Desafios nos Diversos Cenários da Atenção. São Paulo: Manole, 2010.

FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

RAUL, C.; RIBEIRO, O. **Manual de Gerontologia** – Aspectos biocomportamentais, psicológicos e sociais do envelhecimento. Lisboa: Lidel, 2012.

Bibliografia complementar

BESSE, M. O; CECÍLIO, L.C.; LEMOS, N.D. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. **Kairós Gerontologia**, v. 17, n. 2, p. 205-222, 2014.

CAMARANO, A.A. (Organizadora) **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** – Rio de Janeiro: Ipea, 2010. Disponível em:
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/pessoa_idosa/livro_cuidados_prolongados_ipea.pdf

COELHO, F. G. M; GOBBI, S.; COSTA, J. L. Et al. **Exercício físico no envelhecimento saudável e patológico: da teoria à prática**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

FARINATTI, P. T. V. **Envelhecimento: promoção da saúde e exercício**. São Paulo: Manole, 2008.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MORIN, E. **Complexidade e transdisciplinaridade**. A reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: EDUFRRN, 1999.

OLIVEIRA, D.V. **Educação física em Gerontologia**. Curitiba: Appris, 2021.

REBELATTO, J.R. **Fisioterapia geriátrica: a prática de assistência ao idoso**. 2ª ed., São Paulo: Manole, 2007.

SILVA, C.C.R. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no atendimento ao idoso. **Revista Portal de Divulgação**, n.5, 2010. Disponível em:
<http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>

SPIRDUSO, W.W. **Dimesões físicas do envelhecimento**. São Paulo: Manole, 2005.

Disciplina: Cuidados paliativos: comfort food e humanização

Ementa: Humanização e Cuidados Paliativos. Suporte nutricional em cuidados paliativos. Terapia nutricional – quando indicar? Considerações e aspectos éticos envolvidos na alimentação em cuidado paliativo.

Competências e Habilidades:

- Entender e aplicar os conceitos de humanização em saúde na presença de cuidados paliativos.

- Conhecer os aspectos essenciais do cuidado nutricional no âmbito hospitalar ao tratar de pacientes em cuidados paliativos.
- Oferecer formas de proporcionar alívio emocional por meio da alimentação hospitalar em situações de fragilidade.
- Instituir planos dietoterápicos para promover o controle dos sintomas clínicos em cuidados paliativos.
- Reconhecer os aspectos éticos envolvidos no suporte nutricional de pacientes em cuidado paliativo.

Conteúdo Programático 1: Humanização e Cuidados Paliativos

Conteúdo Programático 2: Suporte nutricional em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 3: Terapia nutricional – quando indicar?

Conteúdo Programático 4: Considerações e aspectos éticos envolvidos na alimentação em cuidado paliativo.

Bibliografia Básica:

CORADAZZI, R Ana Lucia; SANTANA, Marcella Tardeli E. A.; CAPONERO, Ricardo (org.). **Cuidados paliativos: Diretrizes para melhores práticas**. 1. ed. São Paulo: MG Editores, 2019. 232 p.

JUNIOR, José Otávio Costa Auler *et al.* **Cuidados Paliativos Falência Orgânicas**. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2019. 554 p.

ROBERTO, Telma Sígolo; MAGNONI, Daniel; CUKIER, Celso; STIKAN, Regina. **GASTRONOMIA HOSPITALAR NO CONCEITO DO COMFORT FOOD**. 1. ed. São Paulo: LIVRARIA BALIEIRO, 2013. 160 p.

Bibliografia Complementar:

ALVARENGA, Marle. **Nutrição comportamental**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2018. 624 p.

MIOLA, Thais Manfrinato; PIRES, Fernanda Ramos de Oliveira. **Nutrição em oncologia**. 1. ed. São Paulo: Manole, 2020. 304 p.

TOLEDO, Diogo; CASTRO, Melina. **Terapia Nutricional em UTI**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2019. 400 p.

Disciplina: Gestão de carreira

Ementa: Esta disciplina deve abordar os conhecimentos relacionados à Gestão de Carreira e as dimensões ligadas a evolução do trabalho no mundo contemporâneo. Mais especificamente trata dos seguintes temas: Área de atuação profissional. Papel do profissional no cenário atual e as implicações desse papel na formação profissional. Condições atuais do mercado de trabalho no Brasil e suas implicações. Estratégias de evolução de trabalho. Autoconhecimento. A carreira e suas fases de desenvolvimento. Planejamento de carreira e plano de ação para busca dos objetivos pessoais e profissionais.

Competências e Habilidades:

- Capacitar o estudante na gestão da sua própria carreira profissional, identificando objetivos de longo prazo (função que almeja) na sua trajetória profissional, bem como as competências e comportamentos necessários, para o alcance dos seus objetivos de carreira;
- Mostrar a importância de uma atitude protagonista para o sucesso na carreira;
- Habilitar o leitor (aluno de qualquer área do conhecimento) ao planejamento estratégico da sua carreira, visando obter as competências, habilidades e as atitudes necessárias ao desenvolvimento da sua carreira.

Conteúdo Programático 1: Contexto. Dados do mercado de trabalho no Brasil. Cultura Brasileira nas Organizações. Visão Internacional e Grandes Tendências. O futuro do trabalho. Carreira em T.

Conteúdo Programático 2: Identidade. Vocações, Paixões, Comportamentos, Talentos, Missão Profissional.

Conteúdo Programático 3: Desenvolvimento. Competências técnicas. Competências Comportamentais. Skills que o mercado exige. Sugestões Práticas de dilemas comuns.

Conteúdo Programático 4: Mostrar o Trabalho. Empregabilidade e Networking. Como crescer na carreira. Como utilizar a marca pessoal como recurso para vender o seu trabalho. Como utilizar as redes para propagar o que você faz.

Bibliografia:

DUTRA, Joel Souza (Org.). **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

DUTRA, Joel Souza. **Administração de Carreira**. São Paulo: Atlas, 2006.

MOGGI, Jair; BURKHARD, Daniel. **Assuma a direção de sua carreira**. São Paulo: Negócios, 2003.

EPSTEIN, David. **Porque os generalistas vencem em um mundo de especialistas**. São Paulo: Globo Livros, 2020.

VELOSO, Elza Fátima Rosa. **Carreiras sem fronteiras e transição profissional no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar:

ASHER, Donald. **How to Get Any Job, Second Edition: Career Launch and Re-Launch for Everyone Under 30 (or How to Avoid Living in Your Parents' Basement)**. Berkeley: Ten Speed Press, 2011.

BALASSIANO, Moisés; COSTA, Isabel de Sá A. **Gestão de carreiras: dilemas e perspectivas**. São Paulo: Atlas, 2012.

BOLLES, Richard N. **How to find your mission in life?** Toronto: **Ten Speed Press**, 2001.

BOCK, Laszlo. **Um novo jeito de trabalhar**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

BUCKINGHAM, Marcus; CLINTON, Donald O. **Descubra seus pontos fortes**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

BURNETT, Bill; EVANS, Dave. **O Design da sua vida**. São Paulo: Rocco, 2017.

GALDINI, Danilca; MAGLIOCCA, Renata; ESTEVES, Sofia. **Carreira**: você está cuidando da sua? Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011.

GUILLEBEAU, Chris. **Nasci Para Isso** - Como Encontrar O Trabalho Da Sua Vida. São Paulo: Companhia das letras, 2017.

IBARRA, Hermínia. **Identidade de carreira**: A experiência é a chave para reinventá-la. São Paulo: Gente, 2009.

MEYER, Erin. **A Regra é Não Ter Regras**: A Netflix e a Cultura da Reinvenção. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2020.

LEPERE, Nicole. **How to do the work**. New York, 2021.

TEPERMAN, Joseph. **Anticarreira**: O Futuro do Trabalho, o Fim do Emprego e do Desemprego. São Paulo, 2019.

|

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

